

RELATÓRIO DE LICITAÇÕES 2015-2019



MARCOS JOSÉ ROCHA DOS SANTOS Governador

MÁRCIO ROGÉRIO GABRIEL Superintendente de Licitações

GENEAN PRESTES DOS SANTOS Diretora Executiva de Licitações



INTRODUÇÃO

A Superintendência Estadual de Licitações - SUPEL, órgão da administração direta do Governo do Estado de Rondônia tem como atribuição definida pelo artigo 1º do Decreto 8.978, de 31 de janeiro de 2000, a organização, coordenação e operacionalização das licitações no âmbito do Poder Executivo Estadual. No exercício de seu dever legal, o acompanhamento estatístico dos resultados das licitações é valiosa ferramenta estratégica de gestão e planejamento, que subsidia a administração de informações relevantes para a execução acurada e em tempo da função social de promoção do bem comum aos cidadãos rondonienses.

Implantado em 2011, o Relatório Geral de Licitações apresenta um panorama realista, baseado em dados consolidados de todos os procedimentos conduzidos pela SUPEL em cada exercício financeiro. A iniciativa, cujo relatório do exercício 2012 foi selecionado como destaque nacional no 16º Prêmio CONIP de Inovação e Gestão Pública, é resultado da coleta de dados juntos às comissões de licitação e gerências da SUPEL. As informações em que se baseia o relatório são frutos do universo de dados dos anos 2015 a 2019.

As informações deste relatório encontram-se na Gerência de Controle interno, onde estão também os dados brutos.

2- PROCEDIMENTOS LICITATÓRIOS EM 2019

Considerando todas as modalidades, em 2019 a SUPEL conduziu 541 licitações, das quais 512 na modalidade pregão em sua forma eletrônica. A quantidade total de licitações aumentou em relação ao exercício anterior, igualando a quantidade observada em 2017.

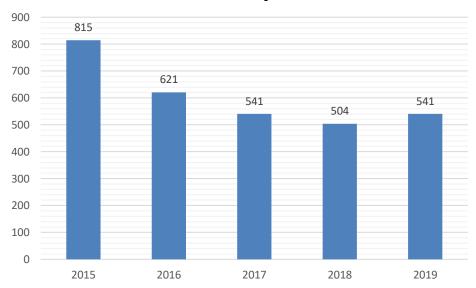
Em 2019, foram publicadas 271 atas de registro de preços.

No cômputo dos oito anos, de 2015 a 2019, foram conduzidos 3.022 procedimentos licitatórios, dos quais 2.649 pregões eletrônicos, o que traduz a porcentagem de 88% para a modalidade eletrônica, considerando todas as demais modalidades licitatórias previstas na legislação.



Gráfico 01:

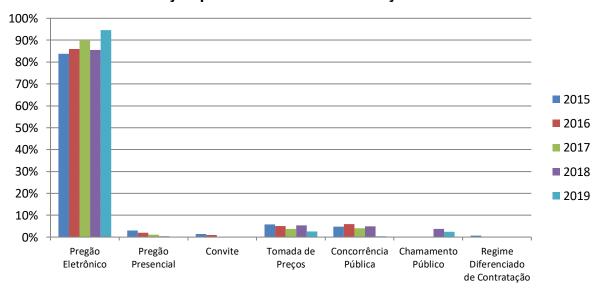
Quantidade de Licitações 2015-2019



Fonte: Relatórios das Equipes com formatação da Gerência de Controle Interno.

Gráfico 02:

Distribuição por modalidade de licitação 2015-2019



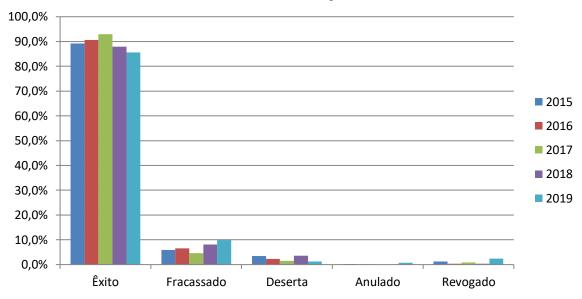
Fonte: Relatórios das Equipes com formatação da Gerência de Controle Interno.

Do total de certames realizados em 2019, 463 (85,6%) foram finalizados com êxito. No gráfico 03, há a comparação dos percentuais de sucesso nos cinco anos e a tabela 01 apresenta os registros absolutos.



Gráfico 03:

Taxa de Sucesso das Licitações - 2015-2019



Fonte: Relatórios das Equipes com formatação da Gerência de Controle Interno.

Tabela 01: Situação Final das Licitações - 2015 a 2019 - Valores absolutos

	Êxito	Fracassado	Deserta	Anulado	Revogado	TOTAL
2015	727	48	28	2	10	815
2016	563	41	14	1	2	621
2017	503	25	8	0	5	541
2018	443	41	18	0	2	504
2019	463	54	7	4	13	541

Fonte: Relatórios das Equipes com formatação da Gerência de Controle Interno.



3 - ECONOMIAS E ADJUDICAÇÕES

No gráfico 04 é apresentado o comparativo de valores estimados, adjudicados e economizados no exercício 2019. O gráfico 05 apresenta a comparação das mesmas grandezas nos anos 2015 a 2019.

Gráfico 04:

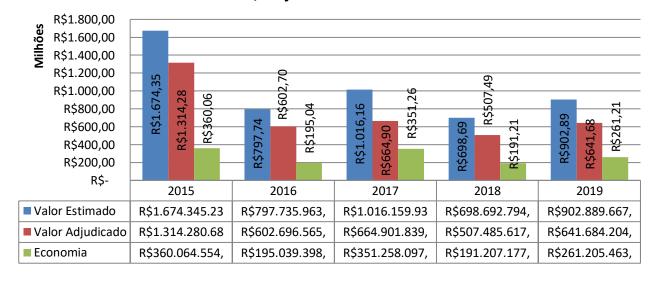




Fonte: Relatórios das Equipes com formatação da GEPEAP

Gráfico 05:

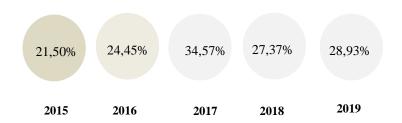
Valores Estimados, Adjudicados e Economia 2015-2019





Em termos percentuais, a economia proporcionada em 2019 foi de 28,93% sobre o valor de referência.

Figura 01 – Economia Proporcionada (Estimado x Adjudicado) – 2015 a 2019 - %



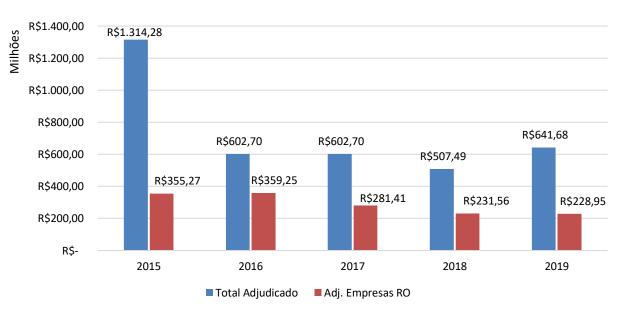
Fonte: Relatórios das Equipes com formatação da GEPEAP

No cômputo total do período o valor estimado para compras foi de R\$ 5,09 bilhões, tendo sido adjudicados R\$ 3,73 bilhões, com uma economia de R\$ 1,35 bilhões. Em termos percentuais, significa uma economia de 26,70%.

Do ponto de vista da regionalização dos valores adjudicados em 2019, 45% foram para empresas com sede instalada em Rondônia, que corresponde a R\$ 228.949.731,78 fomentando a economia regional. O gráfico 06, que apresenta os valores para os cinco anos.

Gráfico 06:

Adjudicações a Empresas de Rondônia - em R\$ - 2015 a 2019



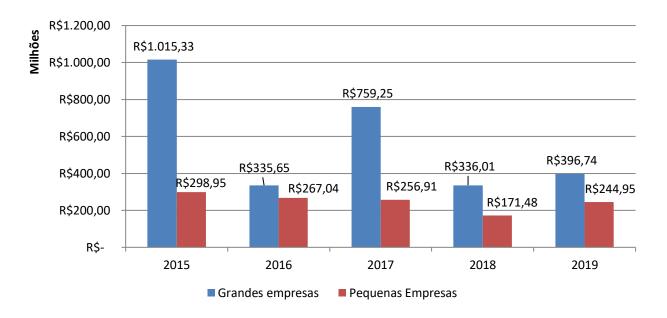


Sob a ótica do porte das empresas vencedoras de licitações, em 2019 verificou-se um aumento percentual de quase 5% no valor adjudicado para empresas de pequeno porte e micro e pequenas empresas em relação às grandes empresas, quando comparado ao exercício 2018, e 13% se comparado a 2017.

No exercício de 2018, as adjudicações para empresas de pequeno porte resultaram em 33,79%, enquanto que em 2019 esse percentual atingiu 38,17%, conforme se observa no gráfico 7.

Gráfico 07:

Adjudicações por Porte da Empresa - 2015 a 2019 - em R\$



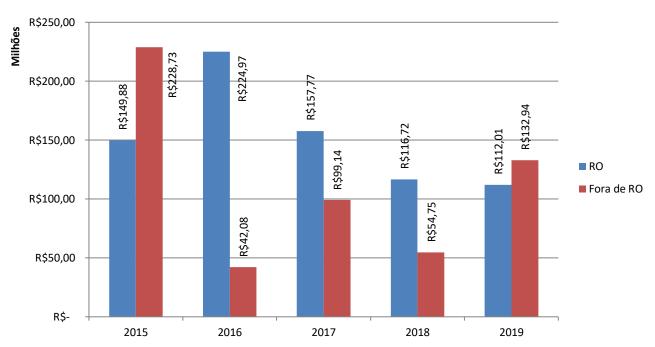
Fonte: Relatórios das Equipes com formatação da GEPEAP

No montante total adjudicado a Empresas de Pequeno Porte, as sediadas no Estado de Rondônia tiveram maior participação que as de fora do Estado. Cerca de 45,73% do total adjudicado às "pequenas" foram para empresas de Rondônia. O gráfico 08 apresenta os valores para o período quinquenal.



Gráfico 08:

Adjudicações a ME/EPP por Localidade da Empresa - 2015 a 2019 - em R\$



Fonte: Relatórios das Equipes com formatação da GEPEAP

4 – RESULTADOS OBTIDOS NO PREGÃO ELETRÔNICO

O pregão eletrônico se destaca como uma das modalidades mais transparentes e seguras para a realização de compras na administração pública. É um procedimento realizado por meio da internet, onde podem participar qualquer empresa interessada, em qualquer lugar do Brasil ou do mundo, no caso das licitações internacionais. Com uma maior quantidade de concorrentes, a tendência é de redução no valor final das adjudicações.

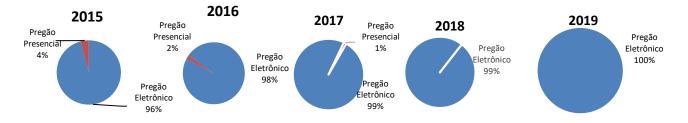
Outro fator de destaque no pregão eletrônico é a transparência que ele proporciona ao procedimento de compras. Tendo em vista que todo o certame é realizado via internet, qualquer cidadão, em qualquer lugar do mundo, tem acesso aos passos do procedimento no momento em que eles acontecem. É possível ter acesso ao edital de licitações a qualquer momento, acompanhar em tempo real a fase de lances bem como identificar, por meio do número do CNPJ, as empresas participantes da disputa.

Na esteira da economicidade e da máxima transparência possível, a SUPEL, desde 2011, implantou maciçamente o uso do pregão eletrônico e, a partir de então, mais de 4/5 das licitações são conduzidas por pregão eletrônico. Nos oito anos, o percentual de utilização da modalidade e



forma foi de 93%, 87%, 91%, 95%, 96%, 98%, 99% e, em 100% em 2019. A figura 2 apresenta a proporção de pregões eletrônicos frente aos presenciais no período de 2015 até 2019.

Figura 02 – Proporção de Pregões Eletrônico x Presencial – 2015 a 2019 - %



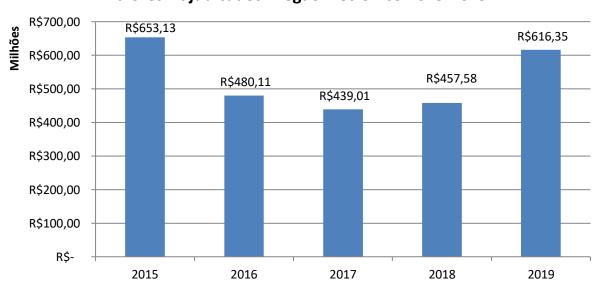
Fonte: Relatórios das Equipes com formatação da GEPEAP

A demonstração gráfica indica a preponderância absoluta e crescente da utilização de pregões eletrônicos para a licitação de bens e serviços comuns.

O gráfico 9 demonstra o valor adjudicado por meio do pregão eletrônico nos exercícios 2015 a 2019.

Gráfico 09:

Valores Adjudicados Pregão Eletrônico 2015-2019

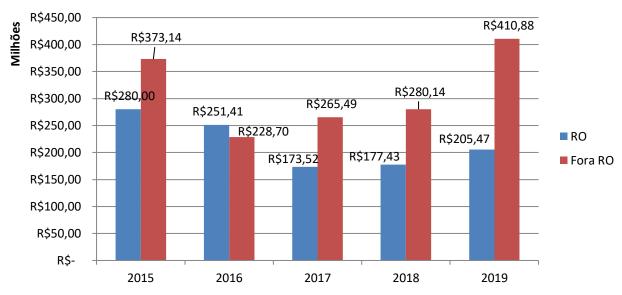




Quanto à participação das empresas rondonienses nos pregões eletrônicos, nota-se que no ano de 2019 tais empresas tiveram menor participação do que as empresas de fora do Estado, conforme demonstra o gráfico 10.

Gráfico 10:

Valores Adjudicados por Pregão Eletrônico por localidade - 2015 a 2019



Fonte: Relatórios das Equipes com formatação da GEPEAP

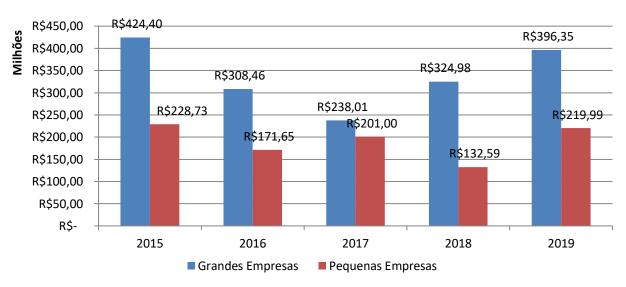
É imperioso destacar que, levando em consideração o exercício 2019, o valor adjudicado para as empresas de Rondônia nos pregões eletrônicos alcança 33,34%. Levando-se em consideração o quinquênio, esse percentual é de 41,11%.

No que se refere ao porte das empresas vencedoras de Pregão Eletrônico, temos que a maior parte do montante adjudicado em 2019 foi para empresas de grande porte, como ocorrido nos exercícios anteriores. Os valores para os cinco anos pesquisados são apresentados no gráfico 11. Em termos percentuais, a adjudicação para as grandes empresas representa 64,31%.



Gráfico 11:

Valores adjudicados por Pregão Eletrônico - por porte

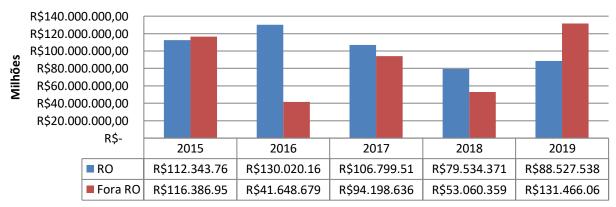


Fonte: Relatórios das Equipes com formatação da GEPEAP

Quanto à localidade sede, as Empresas de Pequeno Porte e Micro Empresas sediadas em Rondônia, de 2012 a 2014 consolidaram sua participação majoritária nas adjudicações por meio de pregão eletrônico. Entretanto, em 2015 houve uma queda. Nos anos de 2016 a 2018 novamente as pequenas empresas sediadas em Rondônia tiveram maior participação nas adjudicações por meio do pregão eletrônico. Em 2019, voltaram ao nível de menor participação. O gráfico 12 apresenta os valores adjudicados de 2015 até 2019.

Gráfico 12:

Participação das ME's e EPP's no Pregão Eletrônico conforme localidade





5 - PRAZO PARA CONCLUSÃO DE LICITAÇÕES

Em 2019 o prazo para conclusão de licitações não sofreu grandes alterações. O pregão eletrônico, mantém, por quatro anos, reduções pequenas, mas sistemáticas, do prazo para sua conclusão.

A tabela 02 apresenta os prazos de 2015 até 2019.

Tabela 02 – Prazo para Conclusão de Licitação – 2015 a 2019									
	2015	2016	2017	2018	2019				
PE	89	75	86	84	84				
PP	58	52	45	85	-				
Convite	55	34	-	-	-				
Tomada de Preços	68	66	72	65	18,4				
Concorrência Pública	136	94	85	90	114				
Chamamento Público	-	-	-	-	66				

Fonte: Relatórios das Equipes com formatação da GEPEAP

6 – ATAS DE REGISTRO DE PREÇOS

O registro de preços é uma ferramenta administrativa de grande importância e que confere grandes níveis de economicidade, eficiência e agilidade nas compras públicas. Assemelha-se a uma prateleira virtual, onde há produtos e serviços previamente licitados, mas não adquiridos, os quais a administração pode adquirir de acordo com sua necessidade pagando o preço anteriormente adjudicado. No registro de preços não há quantidade mínima a ser adquirida, tampouco obrigatoriedade de aquisição de todo o quantitativo licitado. Os valores registrados não são exclusivos para determinadas secretarias ou entidades e podem ser compartilhados por toda a administração, dentro dos limites esculpidos pela legislação.

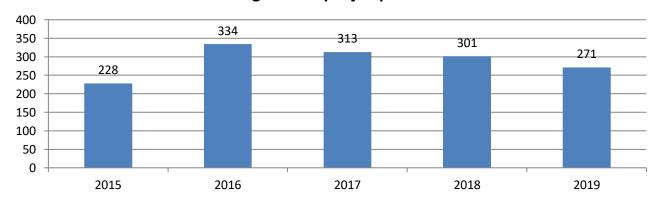
Tendo em vista que à SUPEL é atribuída função de gerenciar e conduzir as licitações do Governo do Estado de Rondônia, a utilização do registro de preços possibilita significativa redução no custo, no volume de processos licitatórios e dá uma margem maior para planejamento e execução das atividades dos órgãos e entidades vinculadas ao governo estadual.

A Gerência de Registro de Preços instalada na SUPEL é o setor responsável pela elaboração e gestão das atas de registro de preços. Desde 2011, quando iniciou-se o controle e acompanhamento estatístico dos registros, a superintendência tem envidado esforços no sentido de disponibilizar o maior número possível de atas de registro de preços à administração estadual. O gráfico 13 apresenta a evolução no número de atas de registro de 2015 a 2019.



Gráfico 13:

Número de atas de registro de preços publicadas de 2015 a 2019



Fonte: Relatórios das Equipes com formatação da GEPEAP.

8 – ÍNDICES DE EFICIÊNCIA

A fim de desenvolver suas atividades legalmente instituídas, a SUPEL goza de autonomia financeira e administrativa. Considerando que todo o orçamento da SUPEL é engajado no suporte à atividade licitatória, seja com o pagamento de pessoal, aquisições ou contratações de serviços essenciais ao funcionamento do órgão, frente ao número total de licitações conduzidas no período pode-se dizer que, cada uma das 541 licitações conduzidas em 2019 teve um custo médio de R\$ 13.014,31. O gráfico 14 apresenta os valores para o período.

Gráfico 14:

Custo médio por licitação 2015 a 2019



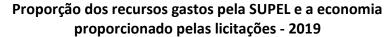
Fonte: SIAFEM com formatação da GEPEAP



Também, do ponto de vista de indicadores de resultados, buscando verificar o quanto a SUPEL beneficia à sociedade frente ao que é disponibilizado para a execução de suas atividades, verifica-se que tem havido grande eficiência no serviço prestado. Partindo do fato de que, além da condução eficaz e proba dos procedimentos licitatórios, a SUPEL gera economia ao adjudicar produtos e serviços em valores inferiores aos que seriam praticados caso não houvesse licitação, levando-se em conta o orçamento empenhado em 2019 frente ao valor economizado nos certames, assevera-se que, para cada R\$ 1,00 destinado ao desenvolvimento das atividades da SUPEL, foram devolvidos, em economia, R\$ 37,10 aos cofres públicos.

A apresentação visual encontra-se no gráfico 15.

Gráfico 15:





Fonte: SIAFEM, Relatórios de licitação, com formatação da GEPEAP

CONCLUSÃO

A visualização dos casos de sucesso confirma o acerto das iniciativas de gestão e indicam o atendimento eficaz e eficiente da função pública e social da superintendência de licitações. As oportunidades de melhoria também identificadas permitem a visualização de gargalos que, por outros métodos informais não são percebidos.

De forma geral, a exposição dos dados comparados dos oito exercícios permite a visualização de um panorama de grandes avanços na execução das atividades da SUPEL, especialmente no que se trata da utilização maciça do pregão eletrônico, que reforçou o compromisso do Governo do Estado com a transparência nos procedimentos licitatórios e com a competitividade que proporciona um melhor gasto dos recursos do erário.



Consolidadas as boas práticas de gestão, dados os resultados alcançados, vislumbra-se desenvolvimento progressivo do processo de compras no Estado. É preciso ser diligente para eliminar os gargalos que ainda restam, no entanto, seguir adiante no cumprimento da função pública de promover licitações com legalidade, transparência e agilidade.

Porto Velho, 20 de março de 2020.